



# Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Fevereiro - 2010 Ano 25 nº 410



## Etiqueta Veicular: Inmetro lança segunda etapa com fator de ajuste para medir consumo de combustível

Págs. 4 e 5

### AQUI & NA REDE

PDG do Inmetro  
é destaque em  
evento do  
Planejamento  
Pág. 3



### SOB MEDIDA

MDIC faz  
balanço de  
7 anos e planos  
para 2010  
Pág. 6



### INMETRO EM FOCO

Automatizar  
as atividades  
é o desafio da  
Cgcre este ano  
Pág. 8



## O Século do Brasil e da América do Sul

“Quando – durante o Encontro de Intercâmbio Comercial realizado na Rússia em novembro p.p. – convidei o Presidente para conhecer o Inmetro, tinha a convicção de que este fato teria relevantes repercussões na vida da nossa Instituição. Afinal, seria a primeira vez que um Presidente da República iria conhecer, ao vivo, como opera o Inmetro e as conseqüências para o País do aperfeiçoamento deste trabalho.” *Carta ao Leitor / Na Medida / fevereiro de 2006.*

“A aprovação pelo Senado Federal da Medida Provisória n.º 301 tem, no que diz respeito ao Plano de Carreiras e Cargos do Inmetro, um forte conteúdo simbólico. (...) É inovador no serviço público brasileiro o processo, agora transformado em lei, de avaliação de desempenho individual baseado em metas e indicadores pactuados com cada servidor e conduzido por um comitê especialmente constituído,...” *Carta ao Leitor / Na Medida / novembro de 2006.*

“As equipes do Inmetro e da RBMLQ-I têm uma coleção de boas razões para comemorar, neste janeiro de 2008, os dois anos da histórica visita do Presidente Lula ao Campus de Xerém. O cumprimento integral dos compromissos assumidos na ocasião permitiu o desenvolvimento de novas áreas, como os biocombustíveis, e a melhoria de segmentos tradicionais da Casa, com o conseqüente retorno para a Sociedade.” *Carta ao Leitor / Na Medida / dezembro de 2007.*

Na celebração dos quatro anos da visita ao Campus de Xerém, vale recordar uma frase do discurso do Presidente Lula: “... eu defendo uma tese de que o século XXI é o século do Brasil e da América do Sul.

A equipe do Inmetro concorda com a tese e para isso tem trabalhado diuturnamente aqui e junto com nossos vizinhos.



**João Jornada**

Presidente do Inmetro

## EXPEDIENTE

### Divisão de Comunicação Social

#### Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

#### Jornalista Responsável

Antonio Carlos de Faria - MTB: 19349

**Redação:** CDN Comunicação Corporativa

**Revisão:** CDN Comunicação Corporativa

**Coordenação Editorial:** Dicom/ Inmetro

**Fotografia:** Equipe Dicom

**Capa:** André Rocha

**Diagramação:** André Rocha

**Coordenação de Criação:** Ana Cláudia Andrade

**Projeto Gráfico:** Dicom/Inmetro

**Impressão:** Expresso Gráfica Editora Ltda.

#### Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

**dicom@inmetro.gov.br**

**www.inmetro.gov.br**

**Na Medida na internet:**

[www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp](http://www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp)



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



## WORKSHOP DA DIVEC

Dia 24 de fevereiro será realizado o 2º Workshop da Auditoria Integrada da Qualidade, organizado pela Divisão de Fiscalização e Verificação de Conformidade do Inmetro (Divec). O evento, que tem como objetivo padronizar as formas de atuação das auditorias, será realizado no auditório do prédio do Inmetro no Rio Comprido, das 8 h 30 min às 16 h 30 min, e reunirá, além de técnicos da Divec, representantes da Auditoria Interna (Audin), da Divisão de Metrologia Legal (Dimel) e auditores da rede.

## FÓRUM DE ACREDITAÇÃO

A Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) será a anfitriã do Comitê Técnico do Fórum Internacional de Acreditação (IAF), entre os dias 13 e 21 de março no Rio Othon Palace, em Copacabana. O evento contará com apresentações de responsáveis por atividades de certificação acreditadas nas áreas de pessoal, produtos e sistemas de gestão. Os interessados poderão se inscrever pelo site [www.metrologia.org.br/iaf2010](http://www.metrologia.org.br/iaf2010). As inscrições custam R\$ 250,00 até o final de fevereiro e R\$ 300,00 em março.

## MBA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Estão abertas as inscrições para o MBA em Eficiência Energética e Gestão, promovido pelo Núcleo de Inovação e Tecnologia para Sustentabilidade (NITS), em parceria com a Universidade Católica de Petrópolis (UCP). O curso visa capacitar profissionais para a realização de consultorias e auditorias energéticas em setores produtivos. As aulas terão início dia 5 de março e serão ministradas no Centro do RJ. Fazendo a matrícula neste curso, o aluno garantirá sua inscrição no VI Congresso Nacional de Excelência em Gestão e no Simpósio Internacional de Transparência de Negócios. Para mais informações, acesse [www.nitsustentabilidade.org](http://www.nitsustentabilidade.org) ou ligue para (21) 2621-4587.

## PDG do Inmetro é destaque em evento do Planejamento

O Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) do Inmetro será destaque na comemoração dos quatro anos de criação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), subordinada à Secretaria de RH do Ministério do Planejamento. Uma das 12 iniciativas de sucesso do Poder Público em prol da capacitação de servidores federais, a experiência do Inmetro será apresentada pelo coordenador de RH, Paulo Roberto Rodrigues, e pelas colaboradoras Simone Loureiro e Elaine Ferreira de Araújo. “Nosso projeto é relevante porque envolveu um contingente significativo de profissionais por mais de um ano”, resume Rodrigues.

## IPEM–MG realiza I Reunião Gerencial de 2010

Aconteceu a primeira reunião gerencial do Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais (IpeM-MG), com a presença do diretor-geral Tadeu Mendonça, do diretor de Metrologia Legal José Luiz Foureaux e de gerentes da sede e das regionais. O objetivo foi apresentar as realizações de cada área em 2009 e o plano de trabalho para 2010. Essas reuniões, sempre às terças-feiras pela manhã, são um espaço para a troca de experiências. Na ocasião, o diretor-geral também apresentou os termos do novo convênio assinado entre o IpeM-MG e o Inmetro, que prevê arrecadação de R\$ 42,7 milhões para 2010 e será vigente pelos próximos quatro anos.

## IpeM-SP faz parceria com a Asseag



Fabiano Marques de Paula (à esq.) e Jorge Marques da Silva Santos

O superintendente do IpeM-SP, Fabiano Marques de Paula, e o presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos (Asseag), Jorge Mar-

ques da Silva Santos, firmaram parceria entre as duas instituições. “Guarulhos é a segunda maior cidade de São Paulo. Estreitar relações com a Asseag será importante para apresentar aos associados as inúmeras atividades do Inmetro em benefício da sociedade”, comenta Marques de Paula. O presidente da Asseag ficou surpreso ao conhecer as diversas atividades do IpeM-SP e sua importância para a sociedade. “Pesos e medidas integram o cotidiano, as atividades diárias dos engenheiros, arquitetos e agrônomos, mas não imaginava a profundidade das ações do Instituto. Acredito que esta parceria será fundamental para os associados e a sociedade de Guarulhos”, comemora Santos.

## AEM-MS realiza Operação Volta às Aulas

As semanas que antecederam o início das aulas em Campo Grande (MT) foram de muito trabalho para os técnicos da Agência Estadual de Metrologia do Mato Grosso do Sul (AEM-MS). Na operação Volta às Aulas, foram coletados materiais e uniformes escolares em diversos estabelecimentos comerciais da região. “Após a coleta dos produtos, vamos analisar em nossos laboratórios se os mesmos apresentam em seu conteúdo a quantidade ou peso informados nas embalagens e se as etiquetas têxteis estão de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro)”, explica o diretor técnico da AEM-MS, Sérgio Maia.

Caso algum produto apresente irregularidade, a AEM-MS atuará o fabricante, que poderá apresen-

tar defesa em até dez dias. “O fabricante pode receber multa até R\$ 100 mil, dependendo da gravidade da irregularidade”, completa.



## Inmetro lança segunda etapa da Etiqueta Veicular com mais adesões de montadoras e fator de ajuste

O Inmetro lançou a segunda etapa da Etiqueta Veicular com resultados significativos em relação à primeira. Mais duas montadoras aderiram ao Programa, que agora conta com seis fábricas – Fiat, Honda, Kia, Volkswagen, Renault e Toyota, as duas últimas recém-inscritas – e 67 modelos, que correspondem a 50% do volume de vendas no mercado nacional. Em 2009, quando foi lançado

cientemente) até 'E' (menos eficiente). São considerados mais eficientes os automóveis que, nas mesmas condições, gastam menos energia em relação a seus pares e, portanto, consomem menos combustível. Para comparar veículos que usam combustíveis diferentes, os valores de consumo verificados em álcool e gasolina são convertidos em joule, unidade que mede a energia.



o Programa, foram inscritos 31 modelos. As categorias avaliadas são subcompactos, compactos, médios, grandes, carga derivado, comercial e fora-de-estrada.

Concluída em dezembro pelo Inmetro em parceria com o Conpet (Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural), programa vinculado ao Ministério de Minas e Energia e desenvolvido pela Petrobras, a segunda fase trouxe uma novidade para facilitar ainda mais a vida do consumidor: um fator de ajuste que aproxima mais do valor real o consumo de combustível na estrada e na cidade.

Essa informação apresentada pela Etiqueta Veicular dos valores de referência da quilometragem por litro, na cidade e na estrada, com diferentes combustíveis, é obtida a partir de medições de consumo efetuadas em laboratório, conforme norma NBR 7024, que determina que os testes sejam feitos com o uso de combustíveis padrão brasileiros e adoção de ciclos de condução pré-estabelecidos. Na prática, os automóveis que obtêm melhor resultado em laboratório, em iguais condições, apresentam melhor desempenho nas ruas e estradas.

A Etiqueta Veicular indica a eficiência energética dos automóveis, ou seja, quanto eles despendem de energia para se locomover. A classificação vai de 'A' (mais efi-

**Aperfeiçoamento do método** - A metodologia adotada no Brasil é a mesma de países que possuem programas similares, pois somente os testes em laboratório permitem que os veículos sejam avaliados de forma padronizada, em condições controladas, garantindo que as medições possam ser repetidas e utilizadas em uma comparação uniforme entre modelos de veículos diferentes, dentro de uma mesma categoria. Contudo, em situações reais de uso do veículo, diversos fatores – qualidade do combustível, estado de conservação e calibragem dos pneus, uso de acessórios como ar condicionado, peso transportado, maneira de dirigir, conservação das ruas e estradas etc. – influenciam o consumo, podendo apresentar consideráveis variações em relação aos resultados obtidos nas medições laboratoriais, em condições padronizadas. Até mesmo quando diversos motoristas dirigem um mesmo veículo, eles obtêm consumos diferentes.

Para que o consumidor tenha uma informação mais próxima do consumo de combustível em condições reais de uso do automóvel, mantendo a comparação relativa entre os veículos, o Inmetro decidiu adotar um fator de ajuste na tabela de 2010, a exemplo da evolução deste tema nos EUA, por meio da Agência de Proteção

## Novo método indica valores mais próximos do consumo real de combustível nas ruas e estradas

Ambiental norte-americana (EPA). O mesmo fator de ajuste também foi aplicado, neste ano, na tabela 2009. Testes indicam que 80% dos motoristas obtêm resultados semelhantes, em condições reais de utilização dos veículos.

Os valores medidos nos ensaios de laboratório em condições padronizadas pela NBR 7024 continuarão a ser utilizados para comparação e classificação da eficiência energética dos veículos em cada categoria, rigorosamente de acordo com os padrões internacionais de condução para medição de consumo. Finalmente, é importante reforçar que a falta de manutenção, pneus descalibrados, direção agressiva com acelerações e frenagens bruscas, trânsito muito congestionado, velocidade elevada, combustível inapropriado, condições climáticas ou condições adversas da via, excesso de peso e outras variáveis podem causar expressivo aumento do consumo de combustível – em torno de 20%.

### Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular -

O PBE Veicular foi lançado em novembro de 2008, no Salão do Automóvel, em São Paulo, pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Miguel Jorge. O Programa incluiu o Brasil na lista dos países que desenvolvem programas de eficiência energética e de uso racional de combustível em veículos,

como EUA, Japão, Austrália, China, Canadá e membros da União Europeia. A adesão dos fabricantes e importadores de automóveis é renovável a cada ano e, para participar, o fornecedor deve informar os valores de consumo energético de, no mínimo, 50% de todos os seus modelos de automóveis zero km previstos para comercialização no período, podendo optar por fixar ou não a etiqueta em um dos vidros do automóvel. As informações referentes a ela, no entanto, devem constar obrigatoriamente do manual do proprietário e nos pontos de venda. Os dados também ficam disponíveis na tabela publicada nos sites do Inmetro ([www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br)) e do Conpet ([www.conpet.gov.br](http://www.conpet.gov.br)).

O PBE Veicular conta com o apoio do MDIC e tem também a participação do Ministério de Minas e Energia (MME); da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo (Cetesb); do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras (Cenpes); e da indústria automobilística, representada pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e da Associação Brasileira de Empresas Importadoras de Veículos Automotivos (Abeiva).

## Tabelas comparativas

| Tabela 2009     |                                 |               |
|-----------------|---------------------------------|---------------|
| Categorias      | Marcas                          | Modelos       |
| Sub-compacto    | Chevrolet/Fiat/Kia              | 10            |
| Compacto        | Chevrolet/Fiat/Honda/Volkswagen | 14            |
| Médio           | Honda e Volkswagen              | 4             |
| Grande          | Fiat e Kia                      | 2             |
| Carga Derivado  | Fiat                            | 1             |
| Comercial       | sem inscrição                   | sem inscrição |
| Fora-de-Estrada | sem inscrição                   | sem inscrição |
| Esportivo       | sem inscrição                   | sem inscrição |

| Tabela 2010     |  |               |
|-----------------|--|---------------|
| Categorias      | Marcas   | Modelos       |
| Sub-compacto    | Fiat/Kia/Renault                               | 12            |
| Compacto        | Fiat/Honda/Volkswagen                          | 17            |
| Médio           | Fiat, Honda, Kia, Renault e Volkswagen         | 13            |
| Grande          | Fiat, Honda, Kia, Renault, Toyota e Volkswagen | 12            |
| Carga Derivado  | Fiat e Volkswagen                              | 9             |
| Comercial       | Volkswagen                                     | 1             |
| Fora-de-Estrada | Kia e Toyota                                   | 3             |
| Esportivo       | sem inscrição                                  | sem inscrição |

# O MDIC em sete anos

## Ministério destaca ações consideradas positivas, entre 2003 e 2009, e planeja um 2010 com grandes desafios

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) começa 2010 com três grandes desafios dentro de sua linha de atuação. É preciso aumentar o volume das exportações brasileiras neste ano, dar continuidade à implantação da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) e consolidar a área de comércio e serviços como um dos principais pilares da economia brasileira.

Com a crise financeira internacional, as exportações brasileiras diminuíram e algumas metas da PDP tiveram que ser revistas. Mas o MDIC inicia o ano com a mesma política que vem mantendo nos últimos sete anos de governo, auxiliar no crescimento da economia e na geração de empregos.

Até o final deste ano, a PDP promoverá desonerações tributárias de R\$ 21 bilhões e será instrumento para ajudar a ampliar a taxa de investimento da economia brasileira, elevar o esforço de inovação do setor privado e contribuir para aumentar a participação de pequenas e médias empresas nas exportações.

Até o final deste ano, a PDP promoverá desonerações tributárias de R\$ 21 bilhões e será instrumento para ajudar a ampliar a taxa de investimento da economia brasileira, elevar o esforço de inovação do setor privado e contribuir para aumentar a participação de pequenas e médias empresas nas exportações.

Até o final deste ano, a PDP promoverá desonerações tributárias de R\$ 21 bilhões e será instrumento para ajudar a ampliar a taxa de investimento da economia brasileira, elevar o esforço de inovação do setor privado e contribuir para aumentar a participação de pequenas e médias empresas nas exportações.

### Exportações

As exportações brasileiras passaram de US\$ 60 bilhões, em 2002, para US\$ 198 bilhões, em 2008, sendo este o melhor resultado na história do comércio exterior do país. Embora ano passado as vendas externas tenham caído para US\$ 153 bilhões, a expectativa para 2010 é de recuperação, sendo esperada a meta de US\$ 168 bilhões – valor 10% acima do registrado em 2009.

A queda das exportações foi consequência da crise financeira internacional e poderia ser maior sem a política de diversificação dos destinos de exportações, determinada pelo presidente Lula, desde o início de seu governo. Entre 2003 e 2009, o MDIC realizou 40 missões empresariais a

45 países na busca por novos compradores para os produtos brasileiros.

Nos sete anos do governo do presidente Lula, o ministério ainda melhorou as ações de defesa comercial, ampliando e tornando mais rápida a aplicação de salvaguardas, medidas compensatórias e direitos antidumping. Outro avanço importante foi a adoção de medidas de simplificação e facilitação do comércio exterior, trabalho coordenado pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

Para acompanhar e controlar os efeitos dessas ações o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), considerado o mais eficaz sistema de registro de exportações e importações de bens do mundo, tornou-se ainda mais ágil.

Na área de comércio e serviços, a criação do registro eletrônico dos empreendedores individuais foi também uma grande vitória. E outro exemplo positivo é a criação do Siscoserv, o sistema eletrônico para registro de exportações e importações de serviços, que já está em fase avançada de desenvolvimento. (Assessoria de Comunicação Social do MDIC)



Aumentar exportações brasileiras é um dos desafios do MDIC em 2010

# Paixão por esportes



O ritmo de trabalho puxado não é empecilho para que profissionais do Inmetro e da RBMLQ-I conciliem o dia-a-dia no escritório com a prática de esportes ao ar livre. As modalidades escolhidas variam muito: ma-

ratonas, voo livre, ciclismo. No mês em que se comemora o Dia Nacional do Esportista (19 de fevereiro), o Na Medida faz uma homenagem aos colaboradores campeões em qualidade de vida.



## Nasce uma maratonista

Frequentadora assídua de academias, Bernadete de Aquino, hoje aos 49 anos, é assessora de imprensa do Ipem-SP, e lembra que há apenas dois anos resolveu investir na corrida. O preparo físico para dar conta de uma maratona veio aos poucos: “No começo, percebi que mesmo frequentando a academia eu não tinha condicionamento para correr. Quando estava mais preparada, comecei a fazer trechos maiores”. Em 2008 Bernadete participou de sua primeira prova de 10 Km e, em 2009, arriscou-se pela primeira vez a percorrer os 15 Km da São Silvestre. “Foi emocionante. Fiz o percurso em 1h50min, mas subi a famosa Brigadeiro Luiz Antonio correndo. Foi uma vitória”, comemora.



## No céu, no mar e na terra

O engenheiro eletrônico Alexandre Etchebehere, 53 anos, é o que podemos chamar de esportista heterogêneo. Há 31 anos servidor do Inmetro, ele conta que começou a se interessar pela prática do voo livre em 1990, levado por um amigo para conhecer a pista de Grota Funda, no RJ. A rotina era acordar às 3 horas da manhã, para que ao amanhecer ele já estivesse com a asa delta montada para voar. “Só depois disso eu vinha trabalhar”, conta. E se engana quem pensa que esse hábito era cansativo: “Pelo contrário, me dava até mais ânimo”. Além de voo livre, o engenheiro ainda tem fôlego para praticar windsurf, mergulho e, eventualmente, se aventurar em trilhas radicais.



## Fiel à canoagem

Fiscal do Ipem-PE há mais de 30 anos, Fernando Lira, 55 anos, divide seu tempo entre o trabalho e a canoagem. O início foi em 1972, quando começou a assistir às competições e decidiu ingressar no esporte. A trajetória é cheia de sucesso. Lira foi campeão estadual 24 vezes e ainda campeão Norte/Nordeste por 13 vezes. “Sempre gostei de esporte náutico. Embora com menos intensidade, continuo praticando canoagem quatro vezes por semana”, conta o fiscal, que hoje integra no Sport Clube do Recife o grupo de Remadores Master, modalidade voltada para a terceira idade.



## Saúde em duas rodas

Uma oportunidade de reduzir as altas taxas de glicose decorrentes de uma diabetes recém-adquirida. Foi com essa finalidade que o gestor de acreditação da Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro, Julio Calassara, 40 anos, se aproximou do ciclismo. Tudo mudou em 2006, quando conheceu um grupo chamado Granja – cada pessoa que entra para o grupo passa a ser chamada pelo nome de uma ave, de acordo com suas características físicas e comportamentais. Desde então, Calassara começou a adotar uma rotina mais rígida, acordando às 4 horas da manhã para treinar.

# Cgcre:

## Credibilidade, confiança e gestão acima de tudo



A Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro é uma área que interage com todas as demais. Não só pela principal atribuição, que é acreditar organismos de avaliação da conformidade para que atestem a segurança e a qualidade dos produtos, mas também porque cabe à unidade se antecipar às novas demandas de mercado como, por exemplo, a certificação de produtos orgânicos, e acreditar organismos para emitir o selo de conformidade. Embora tenha sido criada em 2002, a Cgcre já tem índices consistentes a mostrar: só em 2009 ampliou sua rede de organismos acreditados em 15%, totalizando 1150 parceiros em todo o Brasil.



Parte da equipe de 113 profissionais da Cgcre

“A ideia em 2010 é mantermos o mesmo patamar de ampliação, mas avaliando, com base em números da economia nacional, a nossa performance. Dessa maneira, teremos um crescimento mais sustentável”, planeja Marcos Aurélio Lima, coordenador da Cgcre, hoje com um efetivo de mais de 113 profissionais, entre servidores e colaboradores.

Outro indício de amadurecimento gradual da área é que ela vem conseguindo reduzir o tempo médio para acreditar organismos de certificação. Até 2007, esse processo durava 13 meses. Em 2008, foi abreviado para 8,2 meses. Já o processo de acreditação de laboratórios passou de 24 para 9 meses. E o desafio de 2010 está definido: diminuir ainda mais o tempo investido na acreditação de parceiros e iniciar um projeto para automatizar toda a atividade, sem o uso de papel em todo o processo.

“Será um grande avanço, até mesmo por conta da preservação do meio ambiente. O projeto é ambicioso, mas factível”, diz Marcos Aurélio, que é formado em Engenharia Elétrica e ingressou nos quadros do Inmetro em 1984 para ocupar um cargo de técnico na Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci). Depois de 12 anos na área e algumas promoções, foi transferido para a Diretoria da Qualidade (Dqual), onde ficou até 2003, quando aceitou um convite de uma empresa da iniciativa privada. Ficou por lá durante três anos e voltou ao Inmetro para assumir a posição atualmente ocupada. “O período fora do Inmetro foi bem produtivo, até para entender como funcionam internamente os organismos de certificação privados”, lembra Marcos Aurélio.

Além do aprimoramento de processos, a Cgcre será, em 2010, anfitriã de três grandes eventos: dois internacionais, reunindo especialistas em acreditação de mais de 60 países, e um voltado a atualizar os profissionais brasileiros que atuam no setor. O primeiro encontro contará com a participação de organismos de acreditação e certificação de todo o mundo e ocorrerá entre 13 e 21 de março, no hotel Rio Othon Palace, em Copacabana. Em junho, as atenções da área estarão concentradas na realização do Dia Internacional de Acreditação, em São Paulo e, em agosto, na realização da Assembleia Geral da Cooperação Interamericana dos Acreditadores (IAAC), no Rio. “Essa é a primeira vez que o Brasil, representado pelo Inmetro, está recepcionando os dois eventos internacionais. Sinal de que o País tem conquistado uma posição de prestígio em âmbito internacional, com estrutura reconhecida”, avalia o coordenador.

A Cgcre também passa anualmente por auditoria internacional isenta. Essa é uma das áreas do Inmetro que passa por esse tipo de avaliação, por estar apta a possibilitar que produtos e serviços brasileiros sejam aceitos mundialmente. “Por isso, temos que manter alinhados o nosso nível de exigência aos internacionais. A Cgcre é signatária de diversos Organismos de Acreditação Internacionais, tais como ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation), IAF (International Accreditation Forum), IAAC (Interamerican Accreditation Cooperation), EA (European Accreditation) e APLAC (Asia Pacific Laboratory Cooperation), entre outros. Este ano, planejamos nos estruturar para ampliar ainda mais o nosso reconhecimento”, conclui Marcos Aurélio.